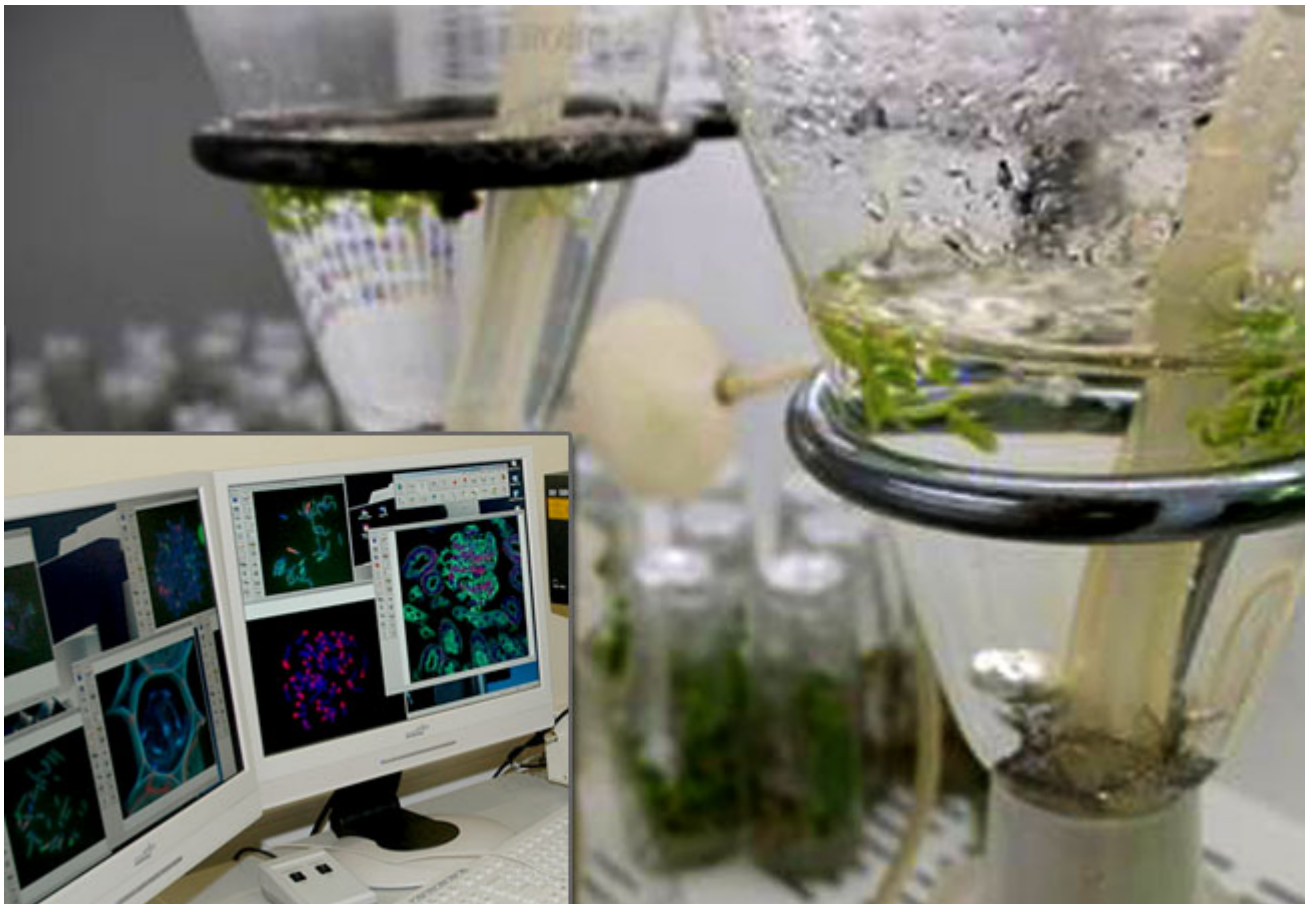


Genética e Biotecnologia em destaque na UTAD



Realizaram-se de 10 a 12 de março, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), as VIII Jornadas de Genética e Biotecnologia. A realização deste evento foi da responsabilidade das docentes do Departamento de Genética e Biotecnologia, Fernanda Leal e Isabel Gaivão, do Núcleo de Estudantes da licenciatura em Genética e Biotecnologia, e contou com a colaboração dos restantes docentes deste

departamento.

À semelhança das edições anteriores procurou-se englobar as diferentes áreas da Genética e Biotecnologia, tendo por base a investigação mas sempre com uma ligação aos benefícios que esta pode trazer para a sociedade.

As Jornadas contaram com a presença de Andrew Collins, da Universidade de Oslo que, na sessão inaugural, proferiu uma palestra sobre danos e reparação de DNA, fator de grande importância pois está intimamente relacionado com a maior parte dos tipos de cancro. Sendo de tal forma atual que o prémio Nobel da Química foi, este ano, atribuído a dois cientistas pelos avanços feitos no estudo dos mecanismos de reparação de DNA.

Contámos ainda, neste dia, com a participação de Rui Malhó, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa que abordou estudos de Genómica Funcional em videira (uma das culturas com maior relevância no nosso país) e de Sofia Guilherme, da Universidade de Aveiro, que trouxe a debate o problema do uso abusivo de herbicida e os problemas que trazem para a saúde. Também a Biotecnologia Vegetal esteve em destaque com as apresentações de Valdemar Carnide, docente do departamento de Genética e Biotecnologia da UTAD, que falou da biodiversidade de alguns dos nossos frutos e produtos hortícolas, e Julia Rueda, da Universidade Complutense de Madrid, que mostrou que nem tudo o que é transgénico é mau, e como poderemos obter benefícios com o uso deste tipo de plantas. Na área industrial contámos com a participação do Rui Pereira, da empresa ALGApplus, que falou das várias vertentes para aplicação das macroalgas. Estiveram ainda presentes António Lúcio Baptista, da empresa Iberia Advanced Healthcare, cuja comunicação abordou as malformações congénitas e as novas técnicas e materiais para a sua correção, introduzindo assim as conferências de Juliana Cruz, da Universidade do Minho, e de Carlos Almeida, da Fibrenamics, que falaram desta e de outras aplicações da nanotecnologia.

A área da Biotecnologia Animal esteve a cargo de João Mateus, do departamento de Zootecnia da UTAD, e de Catarina Ginja, do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) da Universidade do Porto. As sessões nas áreas da Genética Humana e Genética Microbiana, foram também muito interessantes tendo tido muita participação por parte dos

estudantes, sobretudo pela atualidade e relevância dos temas abordados. Estiveram ainda presentes, do Instituto Gulbenkian da Ciência (IGC), os Doutores Diogo Castro, coordenador do grupo de neurobiologia molecular que falou de reprogramação neuronal e trouxe alguma esperança no campo de doenças como Alzheimer ou Parkinson. Karina Xavier, que lidera o grupo de investigação sobre sinalização bacteriana abordou os vários tipos de bactérias presentes no nosso organismo e a importância do equilíbrio entre elas. Do Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge em Lisboa (INSA) estiveram Maria João Silva, para uma abordagem dos riscos da contaminação dos recursos hídricos para a saúde pública e finalizou estas Jornadas, Laurentino Simão que trouxe um tema sempre preocupante para todos: diagnóstico e prevenção de distúrbios causados por alterações cromossómicas.

No decorrer destas Jornadas houve ainda espaço para 17 apresentações orais pelos estudantes, as quais superaram as expectativas, pela qualidade das apresentações quer pelo interesse dos temas abordados. O elevado número e qualidade dos posters apresentados, muitos deles, exteriores à UTAD e ao departamento de Genética e Biotecnologia, demonstram uma grande dinâmica nacional na área da genética e biotecnologia. Muitos dos oradores estiveram pela primeira vez em Vila Real, tendo apreciado grandemente a paisagem e gastronomia locais, assim como o acolhimento por parte da UTAD.